

RESUMO EXECUTIVO – PROJETO DE LEI DO APLICATIVO COOPERATIVO

OBJETIVO PRINCIPAL

Criar um **aplicativo público-cooperativo** para unir entregadores, motoristas de app e taxistas em uma **plataforma justa**, com taxas máximas de **10%**, transparência total e reinvestimento coletivo, combatendo a exploração de plataformas como Uber e iFood.

PILARES DA PROPOSTA

1. **Modelo Cooperativo**
 - a. Trabalhadores são **donos da plataforma** (via cooperativas).
 - b. Decisões por votação democrática.
 - c. Taxa de serviço limitada a **10%** (contra 25-35% das grandes plataformas).
2. **Direitos Garantidos**
 - d. Acesso a seguro de acidentes, auxílio-doença e fundo emergencial.
 - e. Proibição de bloqueio arbitrário de contas.
 - f. Piso mínimo de ganhos por serviço.
3. **Incentivos Estadais**
 - g. Isenção fiscal para cooperativas nos primeiros 5 anos.
 - h. Linhas de crédito subsidiado para veículos e tecnologia.
 - i. Parcerias com Sebrae, universidades e BNDES.
4. **Integração de Categorias**
 - j. União de **táxis, entregadores e motoristas** em um único app.
 - k. Governança compartilhada e sem exclusividade.

PRÓXIMOS PASSOS ESTRATÉGICOS

1. **Aprovação da Lei**
 - a. Encaminhar o Projeto de Lei ao Congresso com apoio de deputados e senadores.
 - b. Mobilizar a Frente Parlamentar da Economia Solidária.
2. **Alianças Políticas e Sociais**
 - a. Articular com sindicatos (ANR, FenaTaxi), centrais sindicais (CUT, UGT), MTST e partidos progressistas.
 - b. Criar um comitê nacional de mobilização.
3. **Pressão Popular**
 - a. Campanhas nas redes: **#AplicativoCooperativoJá** e **#ForaExploraçãoDigital**.
 - b. Abaixo-assinado nacional com meta de 1 milhão de assinaturas.
 - c. Atos públicos com trabalhadores em Brasília.
4. **Desenvolvimento do App**

- a. Parceria com universidades para criar um protótipo (MVP).
 - b. Funcionalidades prioritárias: corridas de táxi, entregas, botão de emergência e taxas reduzidas.
5. **Comunicação e Engajamento**
- a. Vídeos com depoimentos de trabalhadores.
 - b. Panfletagem em centros urbanos e programas em rádios comunitárias.

IMPACTO ESPERADO

- **Fim da precarização: trabalhadores** recebem 85% do valor dos serviços.
- **Autogestão:** Controle democrático sobre regras e investimentos.
- **Quebra de monopólios: concorrência** justa contra Uber/iFood.
- **Economia solidária: reinvestimento** em benefícios coletivos.

JUSTIFICATIVA SOCIAL

A proposta enfrenta a "escravidão moderna" das plataformas digitais, que burlam a CLT e impõem jornadas exaustivas com ganhos insuficientes. O modelo cooperativo assegura **dignidade, transparência e redistribuição de renda**, alinhando-se aos princípios constitucionais de valorização do trabalho e redução das desigualdades.

VIVA O POVO BRASILEIRO! TRABALHO DIGITAL JUSTO JÁ! ♥ ♥

"O POVO EM PRIMEIRO LUGAR – CHEGA DE EXPLORAÇÃO!"